

Aspectos da gravidez na adolescência em maternidade escola de Fortaleza

Adolescents pregnancy's aspects in a maternity school of Fortaleza

Autora: Maria de Lourdes Caltabiano Magalhães
Orientadora: Profa. Dra. Rosiane Mattar
Co-orientador: Prof. Dr. Luiz Camano

Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina – para a obtenção do Título de Mestre em Ciências, em 6 de dezembro de 2004.

Objetivos: analisar características epidemiológicas e aspectos clínicos relevantes da gestação, parto e do recém-nascido de adolescentes e comparar as variáveis analisadas entre as gestantes precoces e tardias. **Pacientes e Métodos:** Em estudo transversal, analítico, avaliou-se 2.058 prontuários, sendo 322 (15,7%) do grupo das precoces e 1.736 (84,3%) das tardias, que parturiram na Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC de 1 de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2000. **Resultados:** do total de partos, 25,9% eram de adolescentes sendo a média de idade 17,2 anos. Dentre as gestantes adolescentes avaliadas, 35,5% se declararam sem parceiro, sendo que 41,8% eram precoces e 31,4% tardias; 15,8% eram analfabetas ou possuíam o ensino fundamental incompleto e 29,7% referiam 8 ou mais anos de estudo, sendo que destas, 15,4% eram adolescentes precoces. O consumo de fumo, álcool e drogas ilícitas foi baixo e sem diferença estatística entre os dois grupos etários. Constatou-se que 73% eram primigestas e que houve diferença estatística quanto à reincidência de gestações, com índice de 6,8% entre as precoces e 30,7% entre as tardias. Quanto ao aborto, 4% ocorreu entre as de me-

nor idade e 8,4% nas de maior idade ($p = 0,033$). Avaliou-se também que 88% das gestantes compareceram ao pré-natal, sendo que 60% com número insuficiente de consultas. As intercorrências clínicas mais freqüentes foram a pré-eclâmpsias (14,7%), anemia (13%) e infecção do trato urinário (6,4%), sem diferença estatística entre os grupos. Ocorreram 31,34% de cesáreas, sendo a pré-eclâmpsia a principal indicação nas duas faixas etárias (25% e 23%, respectivamente). Avaliou-se também o recém-nascido das gestantes adolescentes e observou-se que o índice de prematuridade foi de 16,7% (20,2 x 16%, $p = 0,069$) e o escore de Apgar < 7 no 1º minuto de 15,1% (19,9 x 14,2%, $p = 0,008$). As outras variáveis avaliadas, como o escore de Apgar no 5º minuto, adequação do peso à idade gestacional, malformações e morte neonatal, apresentaram índices baixos e sem diferença entre os grupos. **Conclusões:** as gestantes adolescentes precoces e tardias podem ser comparadas em relação à evolução da gestação, tendo ambas, características biológicas aceitáveis para desempenho obstétrico satisfatório.

PALAVRAS-CHAVES: Gravidez; Adolescência

Repercussões materno-fetais de ratas diabéticas e não-diabéticas expostas à fumaça de cigarro de tabaco

Maternal-fetal repercussions in diabetic and non-diabetic rats exposed to cigarette smoke

Autora: Paula Helena Ortiz Lima
Orientadora: Profa. Dra. Débora Cristina Damasceno
Co-orientadora: Profa. Dra. Daisy Maria de Fávoro Salvadori

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, para obtenção do título de Mestre, em 18 de fevereiro de 2005.

Objetivo: avaliar a genotoxicidade (níveis de danos no DNA) em amostras de sangue total de ratas Wistar prenhes diabéticas expostas à fumaça do cigarro de tabaco e de seus respectivos recém-nascidos (RN), estabelecendo uma correlação entre os níveis de danos maternos e os de seus recém-nascidos. **Material e Método:** ratas Wistar não-diabéticas e não expostas à fumaça (controle) e ratas diabéticas expostas à fumaça do cigarro de tabaco foram acasaladas. No 21º dia de prenhez, foram anestesiadas e mortas por dessangramento para retirada de sangue materno e fetal para análise da genotoxicidade utilizando o teste do cometa. Após laparotomia, foi realizada contagem dos pontos de implantação e de fetos vivos e mortos. Os RN foram classificados com peso adequado (AIP), pequeno (PIP) e grande (GIP) para idade de prenhez. **Resultados e Discussão:** a associação do diabetes grave e da exposição à fu-

maça do cigarro de tabaco (associação) diminuiu o número de implantações e fetos vivos, mas o aumento na porcentagem de perda pós-implantação não foi significativo em relação ao grupo controle. A associação está relacionada à redução na porcentagem de RN AIP e GIP e prevaleceu PIP. Além disso, houve aumento de danos no DNA nas amostras de sangue total materno e de seus respectivos RN. No entanto, não houve correlação entre a genotoxicidade materna e dos recém-nascidos, sugerindo que, no organismo materno, estejam ocorrendo danos no DNA que podem ser detectados pelo teste do cometa, enquanto que, no organismo fetal, atividades mutagênicas tenham se iniciado, não sendo detectadas pelo teste do cometa nas condições empregadas.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes melito; Teste do cometa; Tabagismo